



Mala Direta  
Postal  
050140134-2/DR-RJ  
SUPERVELOZ MARKETING  
CORREIOS

# » Revista Petros

Publicação da Fundação Petrobras de Seguridade Social



## A TODO VAPOR



Ajustes finais são dados com adequação do regulamento do Plano Petros/Sistema Petrobras ao acordo de repactuação e lançamento da campanha do Plano Petros 2

Veja também

### ■ MANDATO RENOVADO

O presidente Wagner Pinheiro e os diretores Ricardo Malavazi e Maurício Rubem são confirmados para novo período; diretor Administrativo é o petroleiro Newton Carneiro



# Ariano Suassuna

80 ANOS NO REINO  
DA CULTURA POPULAR



Mestre Ariano já contou muita história e continua contando.  
Agora é a sua vez de contar. 



Confira e participe em [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br)

Com o equacionamento dos problemas estruturais herdados e a eminência de lançamento do Plano Petros 2, a presente gestão – reconduzida no dia 21 de março pelo Conselho Deliberativo para um novo mandato, com mudança apenas no titular da Diretoria Administrativa – sente-se extremamente reconfortada e divide com cada um de seus participantes (ativos, aposentados e pensionistas) a superação desses desafios a que se propôs desde a posse, em fevereiro de 2003.

O início da campanha de adesão ao Plano Petros 2 está marcada para maio e pretende trazer todos os esclarecimentos necessários aos trabalhadores que ingressaram no Sistema Petrobras a partir de agosto de 2002. A oferta de um plano estruturado e auto-sustentável no longo prazo representa o coroamento de um processo amplamente negociado entre a patrocinadora, as entidades sindicais e a Fundação.

Mais que isso, com o ingresso de expressiva parcela dos cerca de 19 mil trabalhadores atualmente sem plano, a Petros vai ultrapassar a marca histórica dos 100 mil e pode alcançar a vice-liderança também no total de participantes, posição que já ocupa em termos de patrimônio. Com a oxigenação em sua base, a Fundação deve também atingir uma nova e salutar configuração em sua população total, com o equilíbrio entre o número de ativos e o total de aposentados e pensionistas.

Outra medida com vistas à implantação do novo modelo de previdência complementar desenhado para o

Sistema Petrobras passa pelos ajustes do regulamento do Plano Petros. A administração, em suas esferas executiva e deliberativa, ultima as derradeiras providências visando a sua adequação ao acordo de obrigações recíprocas firmado entre a patrocinadora e os mais de 58 mil participantes (ativos e aposentados) e pensionistas que optaram pela repactuação.

A realidade que se avizinha, modelada nos milhares de anseios, lutas e mesmo resistências individuais, remete a Fundação e os atores diretamente envolvidos a um novo patamar. O equacionamento do déficit, a solução de demandas históricas e o aumento considerável em sua população e nos ativos de investimento fornecem à Petros o combustível necessário para se lançar em novos projetos.

O desafio agora é manter o equilíbrio financeiro e a superação das metas atuariais num cenário de estabilidade econômica e inflação declinante, sem as garantias antes dadas pelos papéis do Tesouro. Nesse aspecto, a Petros mantém-se absolutamente segura e fiel às suas estratégias e políticas de investimento, transparentes e respaldadas pelo Conselho Deliberativo e monitoradas pelo Conselho Fiscal.

O futuro que se constrói para os próximos anos e décadas, a segurança e tranquilidade que se pretende para as futuras gerações, não vão depender só de um ou de dez, mas dos mais de 100 mil que hoje fazem e aos que estão por inscrever seus nomes na história das patrocinadoras, instituidoras e da própria Petros.

**Diretoria Executiva**

## >> Revista Petros

**Publicação mensal editada pela Gerência de Comunicação e Relações Institucionais**

**Gerente** | Washington Araújo

**Editor e Jornalista Responsável** | Hélio Pereira (MTb 20.160/SP)

**Redação** | Charles Nascimento (subeditor) e Renata Telles

**Projeto Editorial** | Márcio Araujo

**Diagramação** | Márcio Araujo

**Ilustração** | Luiz César Cabral de Menezes

**Impressão** | Bangraf

**Tiragem** | 97 mil exemplares

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente** | Wagner Pinheiro de Oliveira

**Diretores** | Maurício França Rubem, Newton Carneiro da Cunha e Ricardo Malavazi Martins

**Secretário-Geral** | Antonio Carlos Conquista (interino)

### CONSELHO DELIBERATIVO

**Titulares** | Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandes, José Lima de Andrade Neto, Fernando Leite Siqueira, Yvan Barretto de Carvalho e Paulo César Chamadoiro Martin

**Suplentes** | Armando Ramos Tripodi, Regina Lucia Rocha Valle, Nelson Sá Gomes Ramalho, Newton Carneiro da Cunha, Ari Marques de Araújo e Cláudio Alberto de Souza

### CONSELHO FISCAL

**Titulares** | Paulo Teixeira Brandão (presidente), Guilherme Gomes de Vasconcellos, Maria Angélica Ferreira da Silva e Eurico Dias Rodrigues

**Suplentes** | Rodolfo Huhn, Reginaldo Barretto Correa, Antonio Luiz Vianna de Souza e André Luiz da Fonseca Fadel

**E-Mail** | conselhofiscal@petros.com.br



Filiada à

**ABERJE**

### ENDEREÇO

Rua do Ouvidor, 98 | Centro | CEP: 20040-030 | Rio de Janeiro | RJ

**Telefone** | 21 2506-0335 | **Portal** | www.petros.com.br | **E-Mail** | revista@petros.com.br

## Votos de sucesso

Leonardo Paixão, secretário de Previdência Complementar.

Por ocasião de sua escolha para o cargo de diretor Administrativo da Fundação Petros, servimo-nos do presente para transmitir a V. Sa. nossos votos de pleno êxito e sucesso na gestão que se inicia. Reiteramos protestos de elevada estima e consideração.

## Reconhecimento I

Roberto Castro Del´Secchi, mat. 055242-1, Vassouras (RJ), via e-mail.

Estimados amigos da Petros, agradeço o comunicado (alcance da meta de 2/3 da repactuação) e a atenção com que a Petros e seus funcionários têm prestigiado a mim e a minha família. Recebi em minha vida e nos resguardo do meu entardecer duas bençãos divinas: uma a Petrobras; a outra, a Petros. Às duas, faço votos de longas vidas e muitas vitórias.

## Reconhecimento II

Ricardo Rocha, mat. 159186-2, Rio de Janeiro (RJ), via e-mail.

Fico muito contente em saber que os senhores (da Ouvidoria) estão dando continuidade à análise de nossas sugestões e questionamentos. Volto a afirmar que confio plenamente na Petros e em seus dirigentes. Muito obrigado pela atenção.

**BENEFÍCIOS PETROS: EM ABRIL, CRÉDITO  
SERÁ FEITO NO DIA 25**

**Participe desse FÓRUM.  
Escreva para revista@petros.com.br**

## em Destaque

■ **Regulamento do Plano Petros/Sistema Petrobras está sendo ajustado de acordo com os termos do acordo repactuado – Página 10**

■ **Dada largada para a campanha de lançamento do Plano Petros 2 – Página 11**

■ **Conselho Deliberativo aprova recondução da Diretoria Executiva; o diretor administrativo Newton Carneiro é a novidade – Página 12**

### AINDA:

**Página 5** – Orientações finais sobre as eleições para os conselhos Deliberativo e Fiscal

**Página 6** – Novas alternativas de investimentos, como as PCHs, aliam segurança para os investidores à responsabilidade social

**Página 7** – Recuperação da BrT reverte prejuízos de anos anteriores e potencializa investimentos da Petros e demais fundos de pensão

**Página 8** – Quatro anos após sua criação, Ouvidoria comemora balanço positivo

**Página 9** – Fundos de pensão despontam entre os investidores institucionais que aderiram aos Princípios para Investimento Responsável (PRIs)

**Página 13** – Conselhos regionais de Odontologia e de Administração recebem esclarecimentos sobre os resultados da Fundação e a rentabilidade de seus planos

**Página 16** – Política de Recursos Humanos da Fundação é novamente reconhecida; entidade é uma das melhores para os executivos

# Abril é mês de eleições

## Participantes e assistidos têm até o dia 25 para escolher novos integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

A Petros já enviou aos participantes e assistidos uma publicação especial (com 8 páginas) com o currículo e o programa de trabalho dos concorrentes aos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Além das informações referentes aos candidatos, o encarte explica ao eleitor como será o processo de votação. O pleito ocorrerá no período de 5 a 25 de abril e os participantes que ainda não receberam o informativo poderão acessá-lo no portal eletrônico [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br).

As instruções para votar também já foram enviadas por meio de correspondência elaborada pela Comissão Eleitoral. Quem, por acaso, ainda não recebeu o kit de votação deverá entrar em contato com a central de atendimento da Fundação para obter informações.

Para votar pela internet, o eleitor deverá acessar o portal [www.petros.com.br](http://www.petros.com.br) e seguir as instruções. Por telefone, ligue para o número 0800-2850098 e observe as orientações passo a passo. Nos dois casos, é necessário ter em mãos o número do CPF e da senha individual e personalizada que também consta da cor-

respondência. Com ela, será possível acessar o sistema para registrar o voto apenas uma vez. Para agilizar a votação, anote antes os números dos candidatos escolhidos para os dois Conselhos (Deliberativo e Fiscal).

No caso da votação por correspondência, a cédula deve ser dobrada, envelopada no porta-cédulas e colocada no envelope carta-resposta (porte-pago) que, após fechado com cola, deve ser entregue no guichê de uma agência dos Correios (não deposite em caixa de coleta). Importante lembrar ainda que qualquer rasura ou outra anotação na cédula anulará o voto. O participantes e assistidos devem assinalar no quadrado à esquerda dos nomes, escolhendo um candidato e respectivo suplente para cada Conselho.



Boletim enviado aos participantes

### SUA PARTICIPAÇÃO É IMPORTANTE!

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura organizacional da Petros, responsável pela definição da política geral de administração da Fundação e de seus planos de benefícios. É da sua competência deliberar, entre outras, sobre as seguintes matérias: alteração do Estatuto e de planos de benefícios; plano estratégico e programas anuais e plurianuais; gestão de investimentos e plano de aplicação de recursos;

nomeação e exoneração dos membros da Diretoria Executiva; aprovação das contas da DE, após a devida apreciação do Conselho Fiscal; e, plano de cargos e salários da Petros.

Já o Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da entidade. Compete-lhe examinar e emitir pareceres sobre as demonstrações contábeis da Fundação e requisitar à Diretoria Executiva a realização de inspeções e auditagens.

## Gerando energia para o país **CRESCER**

Investimento de R\$ 62 milhões em central de pequeno porte localizada em Rondônia garantirá, por 20 anos, retorno muito superior à meta atuarial



Obras seguem em ritmo acelerado para começar a operar a partir de julho

O diretor Ricardo Malavazi viajou ao município de Vilhena, em Rondônia, acompanhado de profissionais da área Financeira e de Investimentos, para conhecer a Pequena Central Hidrelétrica (PCH) de Apertadinho, onde a Petros investiu R\$ 62 milhões. Afinal, como reza o dito popular, "é o olho do dono que engorda o gado."

Ele explicou que a participação da Fundação no negócio foi feita por meio de Cédula de Crédito Bancário (CCB), com rentabilidade pré-fixada de IGPM mais 10,65% ao ano – bem acima da meta atuarial (IPCA +6% a.a.).

Com capacidade instalada de 30 megawatt (o máximo permitido pela legislação vigente), a usina está orçada em R\$ 162 milhões. Segundo Malavazi, a previsão é que a PCH de Apertadinho comece a operar entre julho e agosto desse ano e, além do excelente retorno sob o

ponto de vista financeiro, as PCHs, via de regra, têm ainda a vocação ecológica a ser ressaltada.

O dirigente diz existir consenso entre técnicos, ambientalistas e autoridades no tocante ao seu menor impacto ambiental. Nesse sentido, o maior ganho de curto prazo será o desligamento da usina termoelétrica à óleo combustível, que hoje fornece energia para a região. "Essas centrais são de baixo custo, baixo impacto ambiental e, em geral, fornecem energia para pequenas comunidades ou áreas rurais", explicou o Malavazi. "Por outro lado, a segurança propiciada pelo arcabouço regulatório do setor energético é mais um ponto em favor dos investidores."

Ainda de acordo com o dirigente, a iniciativa faz parte da estratégia de redirecionar a carteira de investimentos da Petros, que já contabiliza mais de R\$ 400

milhões aplicados no setor energético (PCH, termelétricas e linhas de transmissão), entre os quais mais de 80% alocados em pequenas centrais. Os aportes no setor estão sendo realizados por intermédio de novos tipos de investimentos, como quotas de Fundos de Investimento em Participações (FIPs) ou Cédulas de Crédito Bancário (CCBs). Além da PCH Apertadinho, a Petros tem participação na Brasil PCH, FIP PCH; nas termelétricas Cristiano Rocha (Manaus), Gera (geradora de energia do Amazonas); e na linha de transmissão Intesa.

Os FIPs possuem **gestores terceirizados**, especialistas na área de atuação. Em geral, a Petros detém 25% das quotas e conta com a participação no comitê de



Vista aérea da região onde está sendo construída a PCH de Apertadinho/RN

investimentos. As CCBs, por sua vez, são títulos emitidos em favor de uma instituição financeira representando promessa de pagamento em dinheiro, decorrente de operação de crédito. Neste caso, o investimento é feito diretamente pela Fundação.

Os investimentos em fontes energéticas com menor impacto ambiental vêm sendo estimulados pelo Governo, por intermédio de programas setoriais (como o Proinfa) e contratos de longo prazo para a compra de energia, com tarifas compatíveis com uma rentabilidade atraente. Esse mercado experimenta crescimento de 4,5% ao ano e deverá ultrapassar os 100 mil MW em 2008.

No médio prazo, estudos setoriais estimam a necessidade de investimentos anuais na ordem de R\$ 7 bilhões em geração de energia para atender a demanda do mercado. Dessa forma, novos empreendimentos em geração tendem a continuar representando oportunidades de negócios de longo prazo.



# Brasil Telecom recupera fôlego em 2006

## Fundos de pensão vencem a queda de braço com o Opportunity e a BrT anuncia futuro promissor

Depois de superar uma das maiores disputas acionárias ocorridas no Brasil nos últimos anos – envolvendo de um lado os fundos de pensão e o Citigroup e de outro o Opportunity –, a Brasil Telecom (BrT) terminou o ano passado com um lucro recorde de R\$ 470 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 30 milhões registrado em 2005. (Nota da Redação: o controle da tele foi adquirido pela Petros juntamente com outros investidores nos leilões de privatização, em 1997).

O resultado foi amplamente divulgado pelos principais veículos impressos do país. O diário "Correio Braziliense" não economiza nos adjetivos ao noticiar os números. "A BrT não poderia ter fechado 2006 de forma mais positiva: simplesmente saiu da prateleira de companhias à venda para se tornar uma compradora em potencial de operadoras concorrentes."

Na mesma linha, o "Valor Econômico" preferiu apontar a possibilidade de a empresa pulverizar suas ações no mercado para aumentar o nível de governança corporativa, simplificando a estrutura acionária e aumentando a transparência na gestão. Salientou

ainda que seu endividamento encolheu mais de 30% no ano passado.

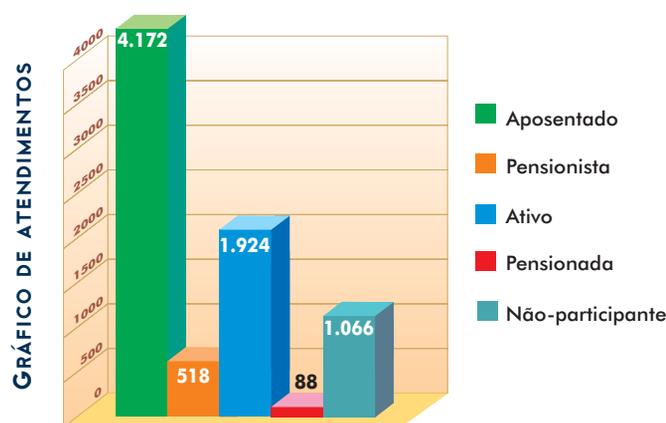
Entre outros fatores, "Folha de S. Paulo" deu ênfase ao fato de a empresa ter sido a tele que mais se valorizou em 2006. Além disso, desde a posse da atual gestão, há quase dois anos, as ações da BrT valorizaram 59%. Já "O Globo" deu destaque ao novo serviço criado pela companhia e que oferece aos clientes um pacote com telefonia fixa, celular, banda larga (internet) e TV a cabo. No ano passado, os investimentos da empresa atingiram R\$ 1,45 bilhão e em 2006 devem alcançar pouco mais de R\$ 1,65 bilhão. A BrT tem atualmente um total de 10,4 milhões de clientes na telefonia fixa, 3,3 milhões na telefonia móvel e 1,4 milhão em banda larga.



*Fundos editaram folder explicativo sobre a polêmica com o Opportunity*

## Ouvidoria, 4 anos, celebra a cidadania

Ao completar quatro anos, em abril de 2007, a Ouvidoria da Petros mostra que tem trabalhado duro para se consolidar como mais um canal de interlocução entre as patrocinadoras, a Petros e os participantes – uma espécie de agente de defesa da cidadania. A professora Vanda Ferreira, titular da área, comemora os resultados alcançados, mas não esconde o desejo de ampliar sua abrangência. "A pesquisa de satisfação realizada pela Fundação no ano passado mostrou que precisamos de maior visibilidade junto aos participantes e assistidos."



Nesse período, foram registrados 7.768 atendimentos (até 11/04), com resultados bastante expressivos. Aproximadamente 90% das demandas são resolvidas no prazo de 30 dias. "Essa solução, na maioria das vezes, tem um alto grau de complexidade, exigindo inúmeros contatos com o próprio solicitante, com diferentes setores da Petros e das patrocinadoras, além de consultas a outras esferas da sociedade civil", explica Vanda, acrescentando que entre os casos mais recorrentes estão concessão e revisão de benefícios, pendências relacionadas ao Plano Petros e solicitação de empréstimo e financiamento imobiliário.

No aspecto social, as iniciativas capitaneadas pela área têm servido de exemplo a várias empresas

interessadas em criar suas próprias ouvidorias. Outras instituições, inclusive, têm visitado a Petros para buscar orientações e fazer benchmark. Destaque para a série de atividades no sentido de mobilizar os aposentados para o Voluntariado Petrobras do Programa Fome Zero, a participação da ouvidora na Comissão de Gênero da Petrobras e o papel decisivo na criação do Coed (Sub-Comitê de Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidades), objetivando empreender novos valores para fortalecer a imagem da Petros no que diz respeito à igualdade de direitos.

A partir de agosto 2003, a equipe da Ouvidoria já havia inovado ao iniciar o atendimento itinerante, percorrendo dezenas de localidades pelo país para participar de encontros com trabalhadores da ativa e aposentados. "O contato direto com os participantes deu uma percepção mais clara das demandas pertinentes a cada local."

### EQUIPE QUALIFICADA É FUNDAMENTAL

Para preencher todos os anseios dos participantes, a Ouvidoria da Petros tem uma equipe formada por quatro pessoas: Vanda de Souza Ferreira, que antes de chegar à rua do Ouvidor deu aulas em escolas dos subúrbios, favelas e para crianças de rua. Já dirigiu a área de educação do sistema penitenciário carioca, presidiu a Fundação Santa Cabrini e participou de vários Conselhos do Estado e da UERJ; Fernanda Duclos Carisio, ex-presidente do Sindicato dos Bancários/RJ e ex-integrantes do Conselho Fiscal da Previ; Gustavo Lanes Freitas, advogado com experiência adquirida no Procon e na Defensoria Pública; e Robson Jorge Pedrosa de Oliveira, assessor administrativo e ex-coordenador do departamento educacional do sistema penitenciário.

# Responsabilidade é questão de princípios

Fundos de pensão aderem a programa que leva em conta questões ambientais, sociais e de governança na escolha dos investimentos



A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) sediou, em 26 de março, a cerimônia que marcou a adesão dos investidores institucionais brasileiros aos Princípios para Investimento Responsável (PRI). Quinze fundos de pensão, entre os quais a Petros, se tornaram signatários do documento, uma espécie de cartilha com regras de conduta que as entidades devem seguir ao selecionar seus investimentos. Resumidamente, o programa busca integrar temas ambientais, sociais e de governança na tomada de decisões em investimentos.

Tal iniciativa está sendo capitaneada pela Previ e a Organização das Nações Unidas (ONU), que trabalharam na formatação do modelo. Inicialmente, o documento reuniu 20 investidores institucionais (de 12 países) para elaborar os princípios que norteariam suas carteiras de aplicações. As fundações brasileiras que aderiram ao PRI ostentam um patrimônio de R\$ 150 bilhões (cerca de 50% do total dos recursos do sistema) e se juntaram a um grupo que já alcançou 160 instituições (de 25 países), com volume administrado de aproximadamente R\$ 16 trilhões.

O presidente da Petros, Wagner Pinheiro, afirmou que os atuais gestores da Fundação têm procurado estar

em sintonia fina com todas as ações indutoras do investimento responsável e "o PRI é o ponto culminante desta filosofia". Nesse particular, os dirigentes dos três maiores fundos de pensão do país (Petros, Previ e Funcef) estão bastante afinados e defendem que as fundações atuem no sentido de cada vez mais disseminar essa nova visão. A idéia é que, com base no PRI, a análise possa medir os riscos da empresa em questões como possibilidade de multas, depreciação e até o desgaste de imagem.

Na avaliação do presidente da Bovespa, Raymundo Magliano, os investidores estão cada vez mais preocupados com as questões de sustentabilidade. Prova disso é o crescente número de entidades fechadas de previdência a lançarem mão de critérios para avaliar a sustentabilidade das companhias, que conseqüentemente terão de se preocupar com tal tema.

A Abrapp divulgou nota onde recomenda a adesão de suas associadas ao PRI, "uma iniciativa oportuna em defesa da responsabilidade social e ambiental". Segundo a entidade, ter o maior número possível de fundos de pensão entre os signatários reforçará ainda mais positivamente a imagem do sistema junto à sociedade.

## Plano Petros/Sistema Petrobras

# Novo regulamento recebe últimos ajustes

Benefícios dos que repactuaram serão corrigidos pelo IPCA e participantes ganharão mais espaço na gestão do plano



Foto: Américo Vermelho

Maurício Rubem

A Diretoria Executiva (DE) está tomando as últimas providências legais para que sejam implementadas as alterações no regulamento do Plano Petros Sistema Petrobras. A medida visa atender os itens constantes no Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR) como o pagamento do reajuste aos aposentados e pensionistas que repactuaram. Quando o documento começar a vigorar, eles terão os seus benefícios corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – em substituição à tabela da ativa.

De acordo com o diretor de Seguridade, Maurício Rubem, a aplicação do reajuste será retroativa à

data-base de cada uma das patrocinadoras (setembro ou novembro de 2006). Ele esclarece, no entanto, que, após receber o sinal verde por parte da DE, o novo regulamento retornará ao Conselho Deliberativo para apreciação e deliberação final.

O AOR foi assinado entre a Petrobras e as demais patrocinadoras do Sistema, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) e seus sindicatos filiados. Além da mudança do artigo 41 (que troca o índice de reajuste dos benefícios), a assinatura do acordo judicial contempla o FAT/FC, convênio pré-70, revisão do cálculo de pensões e a geração futura.

Rubem acrescenta que, em decor-

rência do processo de repactuação do regulamento, estão previstas mudanças na gestão da Fundação, tais como a eleição ainda este ano de um representante dos participantes e assistidos para a Diretoria Administrativa, e em 2008 para a Diretoria de Seguridade. Outra novidade é a criação de comitês gestores em cada plano previdenciário e a revisão de custeio do Plano Petros.

### Mudanças no regulamento

Com intuito de agilizar o processo de mudanças no regulamento do Plano Petros Sistema Petrobras, o conselheiro eleito Paulo César Martin solicitou que o tema fosse incluído na pauta da reunião do Conselho Deliberativo (CD), realizada em 3 de abril.

Por unanimidade, o CD determinou que a Diretoria da Fundação coordenasse a revisão imediata do documento a fim de atender, o mais breve possível, os itens do acordo. Segundo ele, a iniciativa tem como objetivo priorizar o pagamento do reajuste (retroativo e corrigido pelo IPCA) aos aposentados e pensionistas que aceitaram a proposta da companhia.

# Começa a campanha de lançamento do Petros 2

Peças vão explicar as características do plano misto, que reúne o melhor do Benefício Definido e da Contribuição Definida

A Fundação iniciará em maio a campanha de lançamento do Plano Petros 2, que pode agregar até 19 mil novos participantes que ingressaram na Petrobras a partir de agosto de 2002. O trabalho de divulgação está sendo desenvolvido em conjunto com as patrocinadoras do Sistema Petrobras/Petros e, acredita o diretor de Seguridade da Petros, Maurício Rubem, deve repetir o sucesso da segunda fase da repactuação.

Se confirmada a expectativa de adesão, a Petros vai ultrapassar a barreira histórica dos 100 mil participantes e superar a Postalís, fundo de pensão dos

Correios. "Com isso, vamos assumir a vice-liderança também em número de participantes, posição que já ocupamos em termos de patrimônio", observa o diretor (veja as tabelas).

A campanha deve durar 60 dias – período aberto para a adesão dos participantes com direito ao serviço passado das patrocinadoras (Petrobras, BR Distribuidora, Refap, Petroquisa e Petros) – e visa esclarecer aos empregados elegíveis as características de um plano que já nasce fortalecido, tanto pelo aporte de recursos quanto pela perspectiva de grande expansão da base de participantes.

## Ranking dos Fundos de Pensão

População Total, em Jan/2007

| EFPC             | População Total |                  | Ativos   |                  |
|------------------|-----------------|------------------|----------|------------------|
|                  | Absoluto        | % Total do Setor | Absoluto | % Total do Setor |
| Previ            | 163.060         | 6,5              | 83.367   | 4,4              |
| Postalís         | 111.321         | 4,4              | 96.309   | 5,1              |
| Funcef           | 99.572          | 4,0              | 74.845   | 3,9              |
| Petros           | 94.871          | 3,8              | 41.478   | 2,2              |
| Geap Previdência | 73.181          | 2,9              | 73.181   | 3,9              |
| HSBC             | 63.479          | 2,5              | 57.548   | 3,0              |
| Valia            | 60.783          | 2,4              | 40.280   | 2,1              |
| BB Previdência   | 48.432          | 1,9              | 47.628   | 2,5              |
| Fundação Cesp    | 47.935          | 1,9              | 18.528   | 1,0              |
| Refer            | 45.921          | 1,8              | 6.150    | 0,3              |

### Fonte das tabelas:

Secretaria de Previdência Complementar - Ministério da Previdência Social

### Elaboração:

Gerência de Controle

Ativo Total, em Jan/2007 (em R\$ mil)

| EFPC          | Ativo Total     |                  |
|---------------|-----------------|------------------|
|               | Absoluto        | % Total do Setor |
| Previ         | 106.014.226     | 30,8             |
| Petros        | 31.663.270 (*)  | 9,2              |
| Funcef        | 24.806.722 (**) | 7,2              |
| Fundação Cesp | 16.420.068      | 4,8              |
| Sistel        | 8.850.781       | 2,6              |
| Valia         | 8.362.203       | 2,4              |
| Centrus       | 8.297.511       | 2,4              |
| Itaubanco     | 7.986.923       | 2,3              |
| Forluz        | 7.049.418       | 2,0              |
| Real Grandeza | 5.932.418       | 1,7              |

(\*) As informações da Petros são de fonte própria, podendo divergir das divulgadas pela SPC

(\*\*) Valor projetado para dez/2006, fornecido pela Funsef

# Diretoria é reconduzida

O Conselho Deliberativo da Petros aprovou, em 21 de março, a recondução do presidente Wagner Pinheiro e dos diretores Maurício Rubem (Seguridade) e Ricardo Malavazi (Financeiro e de Investimentos). Para a Diretoria Administrativa, o CD sancionou o nome de Newton Carneiro, em substituição a Sérgio Lyra. Na mesma reunião, foram aprovadas as demonstrações contábeis e as contas da Diretoria relativas ao exercício de 2006.



Foto: Américo Vermelho

Newton Carneiro

O novo diretor Administrativo da Fundação é um grande conhecedor do Sistema Petrobras, da entidade e do tema previdência complementar. Trabalhou na companhia de 1975 a 1997 e, desde 2003, ocupava o cargo de secretário-geral da Petros. Mais recentemente, esteve à frente do processo de repactuação.

É graduado em Gestão Financeira pela Universidade Estácio de Sá, com pós-graduação em Finanças Corporativas pela mesma instituição e MBA em Previdência Complementar pelo Instituto Ideas. Foi conselheiro fiscal do Sindipetro Litoral Paulista, diretor dos Sindicatos Unificados do Estado de São Paulo e Sindipetro São Paulo, tendo participado da assessoria de revisão constitucional do Setor Petróleo e da equipe de transição do governo do presidente Lula.

Sua Diretoria é a responsável pelas áreas de informática, recursos humanos e engenharia e administração. Ele vê a continuidade de gestão como aspecto positivo para a entidade e prepara algumas mudanças para enfrentar o desafio do multipatrocinio.

## Qual a sua impressão sobre a organização administrativa da Petros?

*Em linhas gerais, há muito tempo, é uma estrutura muito rígida. Ainda terei que analisá-la um pouco melhor para prepará-la frente aos novos desafios. Somos o primeiro fundo de pensão multipatrocinado do país e talvez tenhamos que fazer algumas adaptações para concretizar essa questão. A Petros tem de estar preparada para a chegada de novos planos, a exemplo do modelo do Sistema Petrobras, com potencial de 19 mil novos participantes. Serão necessários alguns ajustes internos e é a área administrativa que dará subsídio às outras (seguridade e financeira) para o sucesso do multipatrocinio.*

## Como a Petros está enfrentando o desafio de encarar as evoluções na área de TI?

*Posso falar sobre esse tema com muita precisão porque já coordenava o comitê de gestão de informática. Por intermédio desse comitê fizemos o Plano de Desenvolvimento de Informática (PDI), onde analisamos as principais demandas para dar suporte a todas as outras áreas da casa. Estamos em fase de implementação do PDI.*

## O senhor já tem uma análise da participação imobiliária da Petros?

*Pedi uma radiografia detalhada das participações imobiliárias. Conheço essa área de maneira macro e agora estou analisando mais detidamente. A Petros tem muitos imóveis e só estou conhecendo os contratos agora. Temos uma preocupação especial com os imóveis fechados, sem alugar. Vamos dinamizar esses empreendimentos, evitando ao máximo que fiquem vagos e sem retorno financeiro.*

# Fundação apresenta resultados a instituidores

Evolução dos ativos e da rentabilidade, assim como os dados específicos de cada plano, é apresentada aos representantes do CRO/RJ e CRA



Foto: Beto Felício

*Wagner Pinheiro faz a apresentação ao CRO/RJ*

Os dirigentes da Petros estiveram reunidos com representantes do Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro (em 22 de março) e do Conselho Regional de Administração (no dia 28) para mostrar os resultados alcançados pela atual gestão. Tais encontros fazem parte da agenda de trabalho da Diretoria Executiva e servem como prestação de contas, uma vez que as duas entidades têm seus planos previdenciários administrados pela Fundação.

O primeiro encontro, realizado na sede do CRO-RJ, foi conduzido pelo presidente Wagner Pinheiro. "Os ativos de investimento cresceram R\$ 17,6 bilhões para R\$ 31,3 bilhões em quatro anos", disse, acrescentando que o resultado representa uma variação de 77,8%. Ele também destacou a rentabilidade acumulada no período 2003-2006 (112,84%) frente à meta atuarial (61,86%).

Nesse sentido, destacou a estratégia de migrar parte dos recursos da renda fixa para o mercado de ações, bem como a política de austeridade administrativa, que propiciou a redução das despesas quando comparada ao montante das contribuições de participantes e patrocinadoras.

Sobre o futuro do CROprev, Pinheiro avaliou seu potencial como promissor, uma vez que, entre os planos administrados pela Petros, é o que mais vem crescendo. O patrimônio contabilizado é de R\$ 600 mil e deverá atingir o primeiro milhão de reais ainda este ano.

Na apresentação ao CRA, ocorrida na sede da Fundação, o gerente executivo de Administração Financeira, Leonardo Teixeira, anunciou aos representantes dos administradores que a rentabilidade do plano previdenciário superou o referencial de mercado (37,77% contra 36,88% do CDI) e explicou a política de investimentos adotada para os planos de Contribuição Definida – que por força da legislação estão prioritariamente voltados para a renda fixa.

Teixeira também destacou o elevado patrimônio da Fundação como peça-chave nas negociações com outras instituições financeiras. "Nosso volume de capital nos garante taxas mais atrativas que as vigentes no mercado." Ele enfatizou, no entanto, que o patrimônio dos planos são segregados e "cada um tem sua contabilidade própria."

O plano CRAprev congrega profissionais de Santa Catarina, Espírito Santo e Minas Gerais, totalizando um público potencial de 40 mil pessoas. A Petros e as três entidades estudam alternativas para incrementar o número de adesões, tornando o modelo previdenciário ainda mais atrativo.

## Fundos de pensão detêm 18% do PIB

Impulsionadas pelo bom desempenho da bolsa de valores, entidades fechadas de previdência alcançaram patrimônio recorde

Os fundos de pensão encerraram o ano passado com um patrimônio total de R\$ 375 bilhões, o que significa crescimento de 17% em relação ao exercício anterior. Os dados foram divulgados, em março, pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e já representam 18% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

A resultado teve ampla repercussão na mídia e, de acordo com o presidente da entidade, Fernando Pimentel, foi ocasionado pelo bom desempenho das carteiras de investimento em 2006, com destaque para a de renda variável. "A necessidade atuarial somou R\$ 26,5 bilhões no período enquanto as carteiras alcançaram um retorno de R\$ 56,9 bilhões, o que resulta num superávit de mais de R\$ 30 bilhões", explicou Pimentel ao jornal "Valor Econômico".

A rentabilidade média ficou em 23,6% – mais que o dobro da variação da meta atuarial. O principal responsável pela boa performance foi o segmento de ações (ganho de 41,4% no ano passado), que superou a variação do Ibovespa (cerca de 34% no mesmo período).

Atualmente, o setor aplica 67% dos recursos na renda fixa e 33% na renda variável. Mas a Abrapp avalia que essa proporção irá mudar caso a tendência atual de migração de recursos para a renda variável seja mantida. Segundo o dirigente, a legislação do setor permite aplicações de até 100% em renda fixa e de no máximo 50% do total da carteira em renda variável.

"Em tese, há um espaço para a participação em ações cresça até 18 pontos percentuais", disse Pimentel ao lembrar que a carteira de renda variável dos fundos de pensão, em outros momentos históricos, já foi maior do que é hoje. "O juro real ainda é atrativo, mas a migração é um movimento que deve ocorrer provavelmente não de forma abrupta, mas constante."

Os fundos de pensão pagaram em dezembro R\$ 1,15 bilhão em aposentadorias e R\$ 140 milhões em pensões. Com esses valores, subiu para mais de R\$ 16 bilhões o montante de benefícios pagos ao longo do ano passado, beneficiando 619 mil participantes assistidos.

### Olho Vivo

#### CONCURSO DE CONTOS

Os interessados em participar do VII Concurso de Contos da Petros têm até o dia 30 de abril para colocar um ponto final na sua história e enviá-la para a Fundação.

A remessa pode ser feita por e-mail ([concursodecontos@petros.com.br](mailto:concursodecontos@petros.com.br)) ou pelos Correios (em papel ou em disquete), aos cuidados da Gerência de Comunicação e Relações Institucionais da Petros (rua do Ouvidor, 98 – 6º andar – CEP 20040-030 – Rio de Janeiro – RJ).

#### CORAL FAZ 10 ANOS

O Coral da Petros, que celebrou 10 anos em março, está convidando participantes e assistidos do Sistema Petrobras para se juntar a essa família.

Parte integrante de programa de apoio às artes e à cultura, o grupo gravou seu primeiro CD em 2005. A equipe tem nabatuta o maestro José Machado Neto e o acompanhamento da professora de técnica vocal Maria de Lourdes Cruz Lopes. Os interessados em aproveitar melhor seu talento podem entrar em contato com Nívia Lôbo, (21) 2506-0216 ou [nlobo@petros.com.br](mailto:nlobo@petros.com.br).

# Narrativa do bom-humor petroleiro

Baiano reúne 'causos' contados por colegas de trabalho ao longo dos últimos 30 anos

Ao longo de mais de três décadas, de tanto ouvir os 'causos' engraçados dos amigos petroleiros, o baiano Ovídio Barros do Sacramento Filho teve a idéia de resgatar essas histórias, "que as pessoas viveram, mas infelizmente morriam junto com elas".

Ele começou a anotar as peripécias vivenciadas por alguns colegas para futuramente reuni-las num livro. "Achei que desta forma poderia immortalizar momentos de suas vidas, deixando registrado para os netos e a nova geração de petroleiros."

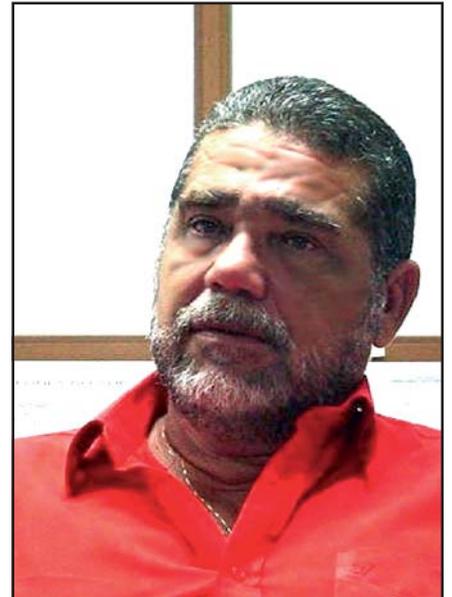
Finalmente, em 2006 os rascunhos saíram da gaveta e foram reunidos em uma publicação intitulada *Histórias antológicas de petroleiros*, que em suas 84 páginas reúne 20 textos recheados de humor. "Estou sempre de bem com a vida. Sou uma pessoa muito bem-humorada, otimista e procuro olhar o lado positivo das pessoas", revela Ovídio que acredita ter vindo ao mundo para "ser feliz e fazer a felicidade do meu semelhante".

A repercussão do livro, segundo ele, tem sido muito boa, apesar da divulgação bastante tímida. "A publicidade tem sido feita basicamente no boca a boca,

mas já comecei a conquistar alguns leitores no Rio de Janeiro, Sergipe e cidades do interior da Bahia."

O livro está sendo vendido em algumas bancas de revistas e livrarias de Salvador. Mas, como foi escrito para homenagear os petroleiros que trabalharam com ele no período, seu público preferencial são os próprios colegas. Por isso, a distribuição é feita basicamente por mala direta. Para mais informações, basta enviar mensagem eletrônica para [ksaa@petrobras.com.br](mailto:k saa@petrobras.com.br) ou [obsffilho@hotmail.com](mailto:obsffilho@hotmail.com). O livro custa R\$ 5,00 e só é pago após o recebimento.

**O segundo volume** dessas verdadeiras aventuras dos amigos petroleiros está praticamente concluído, revelou, satisfeito com a receptividade junto à categoria. "Faltam apenas algumas ilustrações." Quando tudo estiver pronto, promete arregañar as mangas para captar um novo patrocinador. "Costumo dizer que não existe empresa no mundo que tenha tantas histórias engraçadas quanto a Petrobras", acredita Ovídio que assegura já dispor de material suficiente para a edição de mais dois ou três livros.



Ovídio Barros do Sacramento Filho

Que ninguém duvide. O baiano decididamente parece ter encontrado a fórmula certa para conciliar as atividades da Petrobras com a literatura e as artes. Também no ano passado, publicou o livro infantil *O leão e o vento – a lenda do deserto do Saara* (já a venda), e tem um outro – *O príncipe que queria ser sapo* – escrito, mas que até o momento não foi ilustrado. É ainda autor de três peças teatrais.

Ovídio ingressou na Petrobras, via concurso público, em 1976, para trabalhar no antigo Serab. De lá para cá, passou pela Região de Produção da Bahia, e desde 1995 está lotado na Base de Taquipe – sempre na área de Recursos Humanos.

## Uma das melhores empresas para os executivos

Em agosto, Você S/A - Exame já havia conferido à Petros o título de uma das 150 melhores corporações para os empregados

Pesquisa coordenada pela revista Você S/A - Exame mostrou que a Petros está entre as 63 melhores empresas brasileiras para os executivos trabalharem. A preferência foi constatada numa sondagem junto a 8.287 supervisores, gerentes e diretores das companhias que fazem parte do guia elaborado pela mesma publicação em agosto de 2006 e que já havia relacionado a Petros como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar.

Segundo a revista, os executivos da Petros “estão satisfeitos com o que fazem, com o que ganham e com o dia-a-dia”. Também se identificam com a empresa e dizem que o trabalho dá a eles oportunidade de aprender e se desenvolver pessoal e profissionalmente. Outros itens destacados foram transparência, autonomia e oportunidade para quem quer crescer na carreira, “três ingredientes básicos de empresas em que os executivos gostam de trabalhar”.

Os dados utilizados nessa pesquisa são os mesmos do Guia Você S/A - Exame, cuja metodologia é constituída por dois questionários: um respondido pelos empregados, com peso de 70% na composição da nota final; e outro pela organização, com peso de 25%. Os 5% finais resultam da visita dos jornalistas às empresas pré-classificadas. O cruzamento desses resultados compõe a nota final (Índice de Felicidade no Trabalho).

Na aferição realizada junto aos empregados, a Fundação teve desempenho destacado em dois dos seis quesitos avaliados: a que mais retém mão-de-obra (9ª colocação) – a média de permanência no emprego é de 12,51 anos – e onde a idade é mais alta (3º lugar) – média de 40,27 anos, demonstrando que a Petros valoriza profissionais experientes.

### INTEGRAÇÃO IBÉRICA



*Dirigentes da Petros e da OISS durante encontro em Buenos Aires*

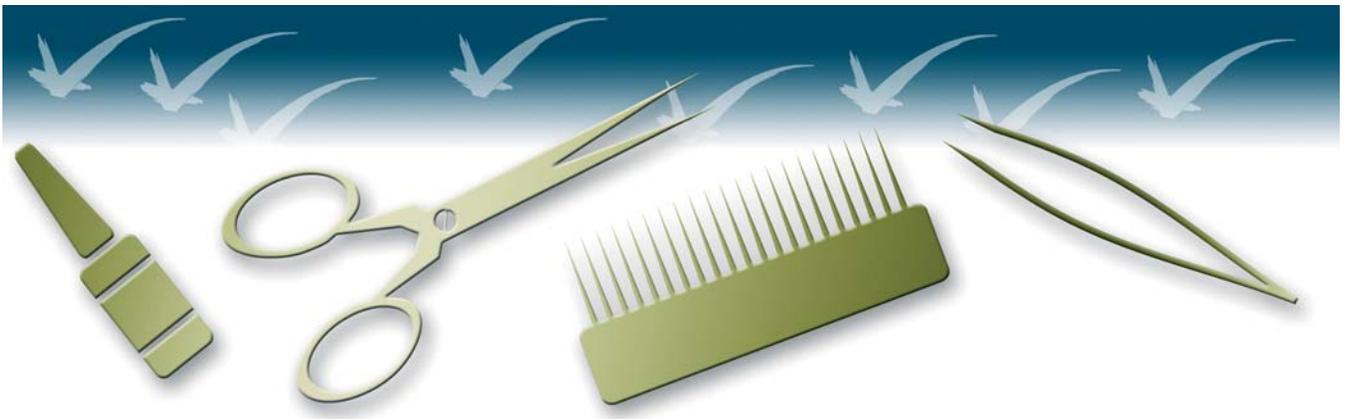
De 28 a 30 de março, a Comissão Diretora da Organização Ibero-americana de Seguridade Social (OISS) organizou mais uma edição de seu congresso e reunião, desta vez em Buenos Aires.

O presidente da Petros, Wagner Pinheiro – que esteve na capital argentina acompanhado do diretor administrativo Newton Carneiro –, foi um dos palestrantes e apresentou o painel onde abordou o modelo operacional da portabilidade no Brasil. A OISS conta com 20 associados no Brasil dentre os quais o Ministério da Previdência Social, INSS, Sesi, a Petros e outros fundos de pensão.

Os dirigentes da Fundação também visitaram a sede da Petrobras na Argentina, onde foram recebidos pela direção local da companhia. Na ocasião, fizeram uma breve exposição sobre o processo de repactuação e conheceram o funcionamento da gigante estatal brasileira no país vizinho, onde já é a terceira empresa do setor.

# Programme-se para o presente das mães

Maio está chegando. A sugestão são mimos e serviços que valorizem a “rainha do lar”; sua beleza bem maior que a de qualquer salão



Quando se pensa em Dia das Mães, a primeira coisa que vem à cabeça é comprar presentes relacionados ao lar. Que atire a primeira pedra quem nunca deu um eletrodoméstico ou produtos de decoração a sua mamãe. Pois bem, neste ano, nada de lembranças para a casa, afinal, como a data mesmo diz, as homenageadas são as mães! Então, que tal proporcionar a ela um dia de beleza? O Cartão Petros escolheu algumas clínicas que oferecem precinhos especiais para a comemoração.

O *Spa do Pé*, com filiais no Rio de Janeiro, Curitiba, Juiz de Fora, Brasília, Recife e Vitória, é uma ótima pedida para momentos de relaxamento. O local garante 10% à vista, nas linhas de produtos e nos serviços de podologia. Visite [www.spadope.com.br](http://www.spadope.com.br) e fique por dentro de todas as massagens! Outra possibilidade é o *Art 7 Coiffeur (RJ)*. No salão, sua mãe poderá mudar o visual, caprichar na maquiagem e fazer as unhas. Aproveite o desconto de 13% (de segunda à quarta-feira) e 10% (de quinta à sexta-feira). Em Salvador, a dica é o salão *Zama Brasileiro*, que oferece 10% à vista ou em cheque. Já em Santos, o *Aloe Vera Company* é

uma boa pedida. Mude a cor do cabelo, faça tratamentos capilares e mantenha a beleza em dia. Os participantes possuem 15% para pagamento à vista, cheque ou cartão de crédito. No tratamento facial e corporal, o desconto é de 10%.

Ainda na lista, está o salão *Sun*, em São Paulo. Localizado em Moema, garante 20% para corte, massagem terapêutica relaxante e drenagem linfática manual. Se for fazer escova, maquiagem ou penteado, o desconto fica em 15%; e para químicas, depilação, manicure ou pedicure, 10%. Finalizando, o Cartão Petros indica a *Depillux*, clínica especializada em depilação, no Rio de Janeiro. Está presente nos bairros da Tijuca, em Vila Isabel, no Humaitá e Jacarepaguá. Nos serviços feitos de segunda a quarta-feira, 15%, na quinta, sexta-feira e sábado, desconto de 5%. Acesse [www.depillux.com.br](http://www.depillux.com.br) para mais informações.

Escolha seu presente favorito e continue sendo o filhinho da mamãe! E não esqueça: no portal Petros você confere todas as promoções completas, bem como estabelecimentos e telefones disponíveis.

## Resultados. janeiro/2007

Patrimônio da Fundação chegou a R\$ 31,7 bilhões

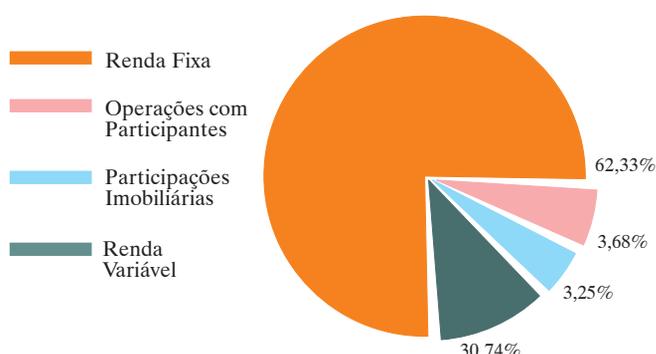
Neste mês, Os investimentos da Petros obtiveram retorno de 1,02%, o referencial ponderado de mercado e a meta atuarial alcançaram, respectivamente, 0,92% e 1,04%

A alteração dos pesos de cada ativo de investimento na carteira da Petros em direção às normas da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) vem ampliando a participação da renda variável e reduzindo a da renda fixa nos resultados da Fundação.

| Rentabilidade                                     | jan/07       | 12 meses      |
|---|--------------|---------------|
| Renda Fixa  | 1,09%        | 12,20%        |
| Renda Variável                                    | 0,69%        | 18,42%        |
| Participações Imobiliárias                        | 1,74%        | 16,59%        |
| Operações com Participantes                       | 1,42%        | 18,30%        |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>1,02%</b> | <b>14,58%</b> |
| <b>Referencial de Mercado Ponderado</b>           | <b>0,92%</b> | <b>13,37%</b> |
| <b>Meta Atuarial (IPCA + 6% a.a.)<sup>1</sup></b> | <b>1,04%</b> | <b>9,31%</b>  |

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle



Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

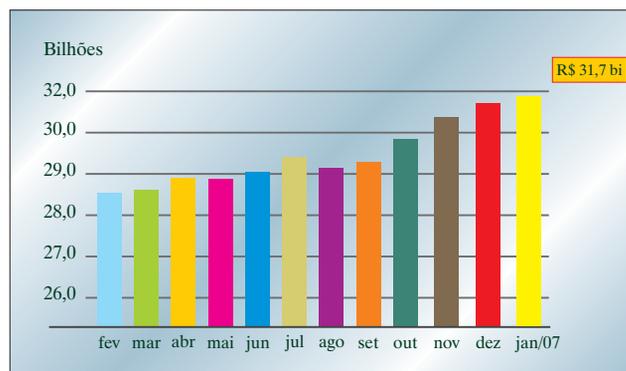
| Situação patrimonial                             |                  |                |
|--|------------------|----------------|
| Descrição  | (em R\$ milhões) |                |
| <b>Patrimônio p/ cobertura dos compromissos</b>  | <b>A</b>         | <b>32.605</b>  |
| - Investimentos                                  |                  | 31.668         |
| - Contribuição                                   |                  | 1.066          |
| - Outras obrigações                              |                  | -129           |
| <b>Fundos</b>                                    | <b>B</b>         | <b>-849</b>    |
| <b>Patrimônio p/ cobertura dos compromissos</b>  | <b>C=A+B</b>     | <b>31.756</b>  |
| <b>Compromissos com benefícios já concedidos</b> | <b>D</b>         | <b>-20.461</b> |
| <b>Disponível para benefícios a conceder</b>     | <b>E=C+D</b>     | <b>11.295</b>  |
| <b>Compromissos com benefícios a conceder</b>    | <b>F</b>         | <b>-14.142</b> |
| <b>Resultado em 31/01/2007</b>                   | <b>G=E+F</b>     | <b>-2.847</b>  |

Fonte: Relatório de Atividades, tabela 42

Elaboração: Gerência de Controle

### Ativos de Investimentos

Nos doze últimos meses, o valor dos ativos de investimentos da Petros passou de R\$ 28,7 bilhões para R\$ 31,7 bilhões, o que representa uma variação de 10,5%.

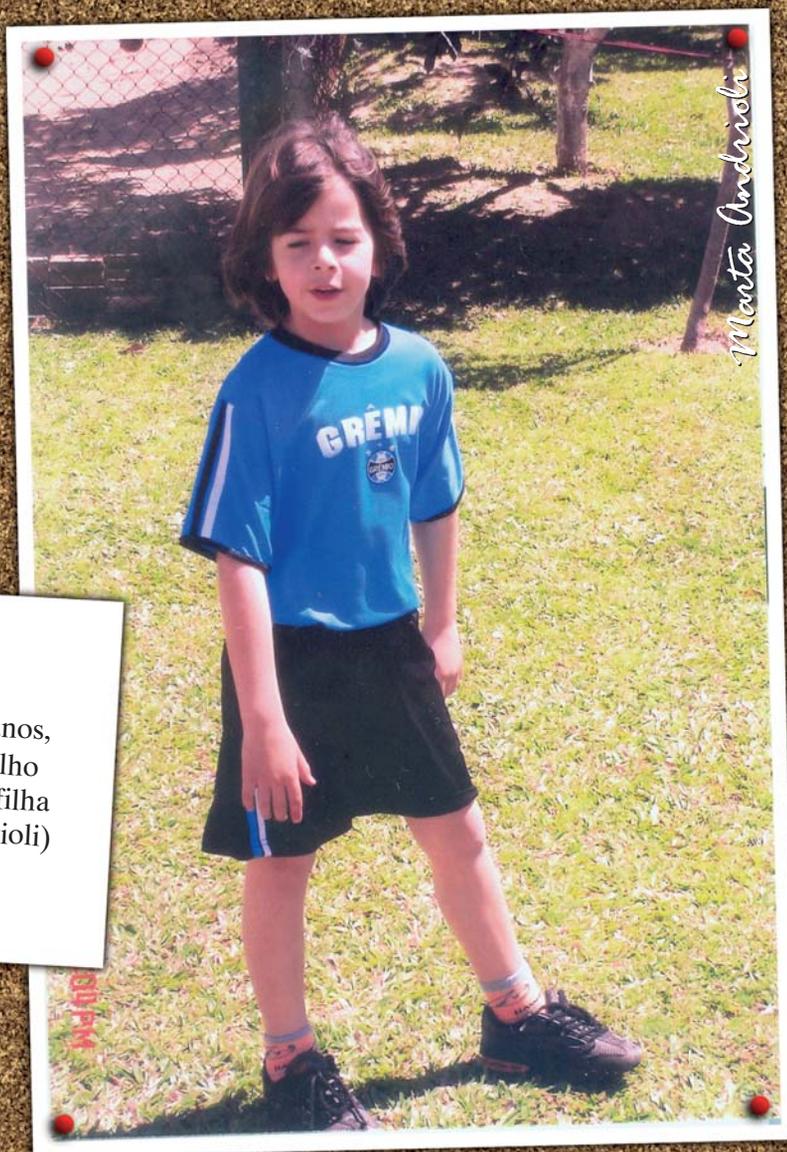


Fonte: Relatório de Atividades, tabela 5

Elaboração: Gerência de Controle

**Nota de Redação:** O Relatório de Atividades completo poderá ser acessado no portal ([www.petros.com.br](http://www.petros.com.br))

Com o participante onde o  
participante estiver



O gremista Felipe, de sete anos,  
de Tramandaí/RS, é o orgulho  
da tia Marta (pensionista e filha  
do ex-petroleiro Adão Andrioli)

Envie sua foto para o e-mail: [revista@petros.com.br](mailto:revista@petros.com.br), ou para  
Gerência de Comunicação - A/C **Revista Petros**, Rua do Ouvidor, 98,  
6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20040-030.

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
MAIS ATENÇÃO A VOCÊ

TELE DENGUE 2575 0007



**GANHA O RIO. GANHA VOCÊ. GANHA O BRASIL.**

**NÃO ESQUEÇA: A DENGUE SE COMBATE TODO DIA.**

Apoio:



Secretaria Estadual  
e Municipal de Saúde



Ministério  
do Esporte

Ministério  
da Saúde

